

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

Zona Cerealista

Neste momento o clima na zona cerealista é de total calma, tendo em vista que o mercado se encontra paralisado nas vendas. Os corretores seguem apostando nesta quarta-feira para tentar o escoamento das mercadorias que ainda circulam em busca de vendas.

Apesar da ausência dos compradores durante todo o dia, os preços entre R\$ 120,00 e R\$ 145,00/sc, permanecem estáveis e a espera da procura por parte do setor de vendas.

Em suma, nota-se que os dois setores se encontram fechados para as negociações, porém, existe uma expectativa de que amanhã seja um dia favorável às vendas.

Lavouras- MG / GO

Em se tratando de preços, vale salientar que os valores também não passaram por mudanças. As principais vendas estão sendo realizadas na média entre R\$ 110,00 e R\$ 120,00/sc, para grãos classificados em (8,5-9 / 9-9).

Sabe-se ainda que algumas mercadorias estão com pedida de R\$ 130,00/sc, porém com uma procura mais tímida, tendo em vista a diferença dos padrões.

Lavouras- MT

Neste estado os preços são inferiores aos estados de MG e GO. Sabe-se que os padrões são de excelência, contudo, a logística e a questão tributária obrigam os produtores a operar com o preço máximo de R\$ 110,00/sc.

Resumo

Com ofertas suficientes para atender a demanda nacional, o mercado vem operando de modo estável, obedecendo ao ritmo do mercado varejista.

Sabe-se que a prática de operar com estoques mínimos, acaba provocando picos na demanda, passando a impressão de melhora na procura. Contudo, os compradores saem às compras e recuam tão rápido quanto entraram.

A prática de puxar pedidos se torna mais viável uma vez que proporciona ao mercado uma saudável disputa, e o principal, que é o ganho de *tempo*. Melhor explicando, é possível abastecer o mercado, deixando seu produto acabado no ponto de venda, quando e onde o consumidor estiver.

Desta forma, o conceito de mercado *"vazio"* sem *"estoque"* não se aplica a atual administração das empresas, que neste momento opera com rigor no controle de estoque.

Nordeste

A notícia das primeiras colheitas despencou o mercado em R\$ 20,00/sc, criando uma pressão nas cotações.

A aproximação da safra do SP/PR descontrolou o mercado e causou um clima de incertezas.

O clima mostrou mais uma vez que também dita os preços. A quebra/perda safra do nordeste em menos de 10 dias voltou a recuperar os preços. No entanto, a cadeia de feijão está tratando este ajuste nos preços como sendo "alta".